CADERNO
022

Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS AGREGADAS NO POLO 2

Assistente social
Assistente Social - Área da Assistência Social.
Assistente Social (Área de saúde)
Assistente Social (CRAS e secretaria de Desenvolvimento e Promoção
Assistente Social (CRAS)
Assistente Social (CRAS/CREAS)
Assistente Social (Saúde)
Assistente Social (SMAS)
Assistente Social (TNSPS)
Coordenador de CRAS
Especialista Municipal de Nível Superior/Serviço Social
Técnico de Nível Superior em Assistência/Assistente Social

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:	
Nº DO PRÉDIO: SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.

02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.

03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.

04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.

05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.

06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA**.

07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

08 Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.

09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

O Código de Ética Profissional do(a) Assistente Social indica que o trabalho interdisciplinar, fundamental ao atendimento do usuário, deverá ser incentivado, sempre que possível. Especificamente, em seu capítulo III, são listadas algumas imposições ao assistente social, nas relações que estabelece com outros profissionais, como estratégia de defesa de outra forma de sociabilidade. Nesse campo, podem ser apontados como proibições e/ou deveres dos assistentes sociais, **EXCETO**

A) Garantir o sigilo profissional e a restrição do acesso às informações necessárias à continuidade do trabalho que será desenvolvido por outro profissional.
B) Mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação da carga horária de subordinado, para fim de estudos e pesquisas que visem ao aprimoramento profissional e à qualidade dos serviços prestados.
C) Não se eximir de denunciar atos contrários aos postulados éticos contidos nesse Código.
D) Não intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro profissional, salvo a pedido deste, em caso de urgência que demanda imediata comunicação, ou em trabalhos multiprofissionais como parte de metodologia adotada.

QUESTÃO 02

O Serviço Social relaciona-se com as expressões da questão social desde 1930, mas é a partir da década de 1990 que ela se tornou matéria-prima central, nos marcos constitutivos e interventivos dessa profissão. Em decorrência dos ditames neoliberais e da mundialização do capital, a questão social reconfigurou- se, agravando as desigualdades sociais e inferindo em toda vida social. Iamamoto (2007), no livro "Serviço Social em tempo de capital fetiche", indica algumas das principais características e expressões da questão social que emergiram na década de 1990. Dentre as apresentadas, só **NÃO** pode ser considerada(o):

A) A fragmentação, a reificação e a submissão de todas as esferas da vida humana/social ao capital financeiro.
B) A refilantropização da questão social.
C) O aumento dos problemas sociais concomitantemente ao alargamento da cobertura das políticas públicas responsáveis pela inclusão de todo o público da assistência social nos serviços e programas sociais.
D) A desmobilização política dos trabalhadores, a criminalização da pobreza e dos movimentos sociais.

QUESTÃO 03

Yolanda Guerra (1995), em seu livro intitulado "A instrumentalidade do Serviço Social", explicita uma maior preocupação dos assistentes sociais de não apenas conhecer as técnicas e os instrumentos que poderão e/ou deverão ser utilizados em seu trabalho profissional. Tem-se buscado, cada vez mais com maior intensidade e frequência, compreender as racionalidades presentes, as determinações que incidem sobre a vida social e, ainda, os valores e sentidos que atribuem nova qualidade à intervenção. Nessa direção, a instrumentalidade do Serviço Social deve ser entendida como:

A) Habilidade e/ou técnica de reconhecer e operacionalizar a dimensão interventiva da profissão que se situa no âmbito prático das Ciências Sociais Aplicadas.
B) Capacidade e/ou qualidade de compreender a profissão e suas particularidades para além das demandas e requisições imediatas. Trata-se de bem compreender as especificidades, a finalidade da ação e a complementariedade das dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas constituintes e constitutivas da profissão.
C) Campo de articulações e mediações que capacita o assistente social a intervir nas expressões da questão social a partir da identificação, classificação, resolução e encaminhamento técnico dos problemas e das demandas que foram explicitadas pelos sujeitos sociais.
D) Capacidade de atribuir autonomia às metodologias de ação e ao instrumental técnico utilizado pelos assistentes sociais. Sinaliza a prontidão e aptidão do assistente social em aplicar corretamente os instrumentos indispensáveis para o atendimento de uma demanda institucional.

QUESTÃO 04

O Serviço Social, nos marcos das relações sociais capitalistas, foi reconhecido no Brasil como profissão sendo, institucionalmente, articulado à execução de políticas públicas e sociais. Influenciado pelos processos sócio-históricos, pela reprodução dessas relações sociais e pelas influências do pensamento social crítico, desentranharam-se "os fios que articulam o Serviço Social com a assistência, enquanto direito social, para além das versões assistencialistas" (IAMAMOTO, 2007). Em termos gerais, tal raciocínio incita a pensar que:

A) Apesar dos avanços e das conquistas, ainda se evidencia um ranço conservador no exercício da prática profissional do assistente social, exclusivamente, na área da assistência social.
B) O Movimento de Reconceituação do Serviço Social promoveu uma definitiva ruptura com as práticas assistencialistas, com o empirismo e o utilitarismo até então imbricados no fazer profissional.
C) O Serviço Social legitima-se como a profissão da assistência, enquanto campo de tensões, de conciliações e de desvelamento das expressões da questão social.
D) O Serviço Social vem conquistando uma posição de proeminência no debate sobre as políticas sociais. Entretanto, Serviço Social não é o mesmo que Políticas Sociais; Serviço Social não se restringe à assistência social. Mesmo considerando a importância sócio-histórica destes campos/áreas para o Serviço Social, a profissão deles é independente.

QUESTÃO 05

José Paulo Netto, em seu artigo intitulado "A construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social", pertencente à coletânea de produções do livro "Serviço Social e Saúde – formação e trabalho profissional" [*online*], enfatiza que o corpo profissional é uma unidade heterogênea, um campo de tensões, lutas e disputas que abarca "projetos individuais e societários diversos". Trata-se, então, de "um espaço plural do qual podem surgir projetos profissionais diferentes" (NETTO, *online*). Assim sendo, sobre o Projeto Ético-Político do Serviço Social e seu processo de construção, é **INCORRETO** afirmar que:

A) A valoração ética não se limitou, e ainda não se limita, às normativas morais. Ela atravessa o projeto profissional como um todo, não se constituindo como um mero segmento particular dele.
B) O referido Projeto, apesar de não ser o único existente no corpo profissional, conquistou hegemonia no Serviço Social brasileiro, desde meados da década de 1990, enraizando-se, efetivamente, na vida social.
C) O processo de construção e racionalização abstrata do Projeto Ético-Político do Serviço Social está fundamentado nas relações sociais capitalistas, e nos aportes teóricos e metodológicos do neoliberalismo, responsável pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil.
D) Esse Projeto demarca a necessidade de construção de uma nova ordem societária e assinala que o desempenho ético-político dos assistentes sociais se potencializará com o envolvimento destes com outras categorias profissionais e com os movimentos solidários à luta geral dos trabalhadores.

QUESTÃO 06

De acordo com o Código de Ética Profissional, é considerado dever do assistente social com os usuários:

A) Mediar os conflitos por eles apresentados, inclusive os jurídicos e judiciais, por considerar que a resolução desses impasses é necessária para a melhoria da sua condição de vida.
B) Elaborar relatórios, pareceres e laudos preservando, em casos e situações de risco social, as informações sobre seu número de registro profissional.
C) Devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas, no sentido de que eles possam usá-las, sempre que necessário, para o atendimento de demandas e fortalecimento de seus interesses.
D) Estimular o envolvimento e a responsabilização de estagiários no trabalho desenvolvido pelos assistentes sociais, favorecendo a atuação desses acadêmicos nos atendimentos e encaminhamentos das demandas apresentadas pelos usuários dos serviços socioassistenciais.

QUESTÃO 07

A Lei n.º 8.662/1993, que "dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências", demarca a importância e as responsabilidades dos Conselhos Federais e Regionais de Serviço Social. Assim, tendo as competências dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS), elencadas em seu 10º Artigo, como principais referências, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Os CRESS são corresponsáveis pelo processo de designação e contratação de profissionais para as diferentes instituições, bem como pelo direcionamento dos trabalhos dos assistentes sociais em cada regional de referência.

( ) Por meio de suas comissões, o CRESS pode acompanhar, orientar, disciplinar, fiscalizar o desenvolvimento de supervisão direta e as atividades de estágio supervisionado obrigatório, indispensáveis no processo de formação dos assistentes sociais.

( ) O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) é o órgão responsável pela confecção das carteiras profissionais que serão, posteriormente, emitidas pelos Conselhos Regionais de Serviço Social em cada Estado.

( ) Os CRESS podem funcionar como Tribunais Regionais de Ética por conta da sua responsabilidade de zelar pela observância do Código de Ética Profissional.

( ) Os membros dos CRESS devem identificar, listar e encaminhar os casos e situações que infringem a ética profissional para que, de forma privativa e intransferível, os membros do CFESS apliquem as sanções previstas no Código de Ética Profissional.

Após análise do conteúdo apresentado, indique a alternativa, dentre as existentes, que pode ser considerada **CORRETA**.

A) V, V, V, F, V.
B) F, V, F, V, F.
C) V, F, V, F, V.
D) F, F, V, V, F.

QUESTÃO 08

Podem ser consideradas como dimensões e/ou elementos constitutivos do Serviço Social:

A) As relações de reprodução social; a questão social e suas expressões; a dimensão teórico-metodológica.
B) A *práxis* social; a cientificidade; o atendimento biopsíquico e social de indivíduos e famílias.
C) As expressões da questão social; o fazer profissional; as políticas sociais.
D) O Estado; o Terceiro Setor; as expressões da questão social.

QUESTÃO 09

De acordo com os artigos 4º e 5º da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), de 1993, só **NÃO** podem ser considerados princípios e/ou diretrizes da Política de Assistência Social o/a:

A) Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
B) Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária.
C) Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
D) Atendimento integral ao segmento vulnerável, com prioridade das atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

QUESTÃO 10

Atente-se para o enunciado a seguir e, posteriormente, indique a alternativa cujos termos preenchem corretamente os espaços em branco da referida frase:

A Lei n.º 8.742/1993 estabelece que a organização da Assistência Social deve se sustentar em um sistema _____ e _____, constituído pelas(os) _____ e _____ de Assistência Social abrangidas por esta lei, que articule meios, esforços e recursos, e por um conjunto de _____ compostas pelos diversos setores envolvidos na área.

A) Protetivo; supletivo; entes federativos; terceiro setor; políticas públicas.
B) Descentralizado; participativo; entidades; organizações; instâncias deliberativas.
C) Centralizado; participativo; programas; serviços públicos; ONG.
D) Integral; associativo; organizações; terceiro setor; entidades.

QUESTÃO 11

Correlacione a Política Nacional de Assistência Social (2004) aos conteúdos apresentados abaixo.

1 - Princípios
2 - Objetivos
3 - Proteção Social e Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
4 - Usuários
5 - Controle social e instâncias de articulação, pactuação e deliberação

( ) Assegurar que as ações tenham centralidade na família.
( ) Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais.
( ) Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições.
( ) Regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social, conforme normatizações, diretrizes, proposições e padrões de qualidade apontados na NOB/SUAS.
( ) Manutenção, juntamente com a rede socioassistencial, dos serviços de vigilância social, indispensáveis para a produção, sistematização e divulgação de indicadores territoriais.
( ) Famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade.

Atento(a) às questões apresentadas indique, a seguir, a alternativa que sinaliza a sequência **CORRETA**, ordenada de cima para baixo.

A) 1, 3, 2, 3, 2, 3.
B) 2, 3, 5, 2, 1, 4.
C) 5, 2, 3, 2, 5, 3.
D) 2, 1, 3, 5, 3, 4.

QUESTÃO 12

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, destaca-se entre as legislações brasileiras, e até mesmo internacionais, por contribuir com a mudança de paradigma no trato com as crianças e adolescentes. Fundamentado no Artigo 227 da Constituição Federal de 1988, demarca o que deve ser assegurado a esses sujeitos de direitos para que se desenvolvam integralmente. Entretanto, são frequentes os argumentos que reforçam que o ECA (1990) só aponta direitos e "supergarantias" ao segmento infanto-juvenil. Expressivamente, muitos ainda desconhecem o seu Artigo 6º e/ou não compreendem que na interpretação dessa Lei deve ser levado em consideração, **EXCETO**

A) A impositividade da lei e a imutabilidade das suas garantias, medidas, responsabilizações e aplicações.
B) A condição peculiar da criança e do adolescente e a necessidade de sua proteção integral como pessoas em desenvolvimento.
C) Os direitos e os deveres individuais e coletivos elencados no ordenamento jurídico brasileiro.
D) Os fins sociais a que se dirige essa lei e as exigências do bem comum.

QUESTÃO 13

O ECA (1990), regulamentado pela Lei n.º 8.069 de 1990, prevê, por meio dos seus artigos, a aplicação de medidas específicas e distintas para determinados indivíduos, segmentos sociais e entidades. Tendo esse dispositivo como referência, indique a alternativa a seguir que apresenta, de forma **INCORRETA**, uma dessas previsíveis medidas.

A) Medidas protetivas aplicáveis à criança, ao adolescente e aos familiares.
B) Medidas pertinentes aos pais ou responsáveis.
C) Medidas específicas e reparativas aplicáveis à Justiça da Infância e Juventude.
D) Medidas aplicáveis às entidades de atendimento.

QUESTÃO 14

A Lei n.º 8.080, de 1990, que "dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências", estabelece e direciona, a partir do seu capítulo VI, o atendimento e a internação domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A esse respeito, é **INCORRETO** afirmar que:

A) A Assistência Social é reconhecida como salutar para o cuidado integral dos pacientes em seu domicílio.
B) A concordância do paciente e do seu respectivo núcleo familiar é reconhecida como necessária para que o atendimento e a internação domiciliar se efetivem.
C) O médico pode, deliberadamente, decidir pelo atendimento e tratamento do paciente em sua residência, responsabilizando-se pelas requisições e pelos encaminhamentos necessários à sua reabilitação.
D) Procedimentos de enfermagem, fisioterapêuticos e psicológicos também são incluídos na modalidade de assistência de atendimento e internação domiciliares.

QUESTÃO 15

A Lei n.º 12.594, de 2012, ao regulamentar a execução das medidas socioeducativas destinadas aos adolescentes que praticaram atos infracionais, institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), coordenado pela União, com integração de todos os entes da federação. Ao analisar os artigos que compõem esse dispositivo, é possível identificar a existência de algumas previsões e garantias diversificadas para o público em questão, **EXCETO**

A) Está previsto, na referida Lei, o direito à visita íntima ao adolescente casado ou que viva, comprovadamente, em união estável.
B) Nos municípios onde não houver estabelecimento específico para o cumprimento de medida socioeducativa de internação por adolescente do sexo feminino, os gestores do SINASE deverão providenciar alojamento nas dependências do sistema prisional convencional, de forma a garantir todos os direitos do segmento populacional, autor de ato infracional.
C) Assegura-se o direito à avaliação, por equipe técnica multidisciplinar e multissetorial, do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa que apresentar indícios de transtorno e/ou deficiência mental ou associados.
D) Por meio de instrumentos de cooperação, celebrados com os gestores do Sistema de Atendimento Socioeducativo locais, as escolas do SENAI e SENAC poderão ofertar vagas aos usuários do SINASE.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho "Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 'normal'". (Linhas 4-5), o termo "quase" insere no discurso a seguinte ideia:

A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerdo normal.
B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

"Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado." (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de "cidade maravilhosa".
D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

A) "... compra e venda de lealdade e deslealdades." (Linha 27)
B) "... conchavos fervilhantes em eternas reuniões..." (Linhas 26-27)
C) "... mais que negociações, negociatas..." (Linhas 28-29)
D) "... milhões morrendo de fome..." (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

A) Funcionamento da Justiça brasileira.
B) Prevalência da Justiça brasileira.
C) Conscientização e ação dos brasileiros.
D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

A) "... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças..." (Linha 31)
B) "... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta..." (Linhas 12-13)
C) "... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder..." (Linha 28)
D) "... Isso me dá uma cálida esperança..." (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

A) Petrolão.
B) Bandidagem.
C) Lava-Jato.
D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, "Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros." (linhas 40-41), o verbo 'haver' fosse substituído pelo verbo 'existir', este assumiria a forma:

A) existirá.
B) existiriam.
C) existirão.
D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

A) "... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades..." (Linha 27)
B) "Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes..." (Linha 26)
C) "... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional..." (Linha 39)
D) "Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores..." (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: "As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas..." (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.ª pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

A) Ter.
B) Ler.
C) Crer.
D) Ver.